



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Solenidade da Epifania do Senhor, em que Mateus diz: “Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe.”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A **casa, lugar do encontro e da revelação. Lá fora, apenas murmúrios ou um ouvir falar. Sendo assim, o mais cabível, a partir do conhecimento de algo esplendoroso, imaginando pomposidade, optar por se colocar no caminho e “entrar na casa” para ver com os próprios olhos o que está apenas na razão. Quanto espanto para os Magos do oriente ao se depararem com a simplicidade de uma Mãe e de um Menino indefeso, mas que “tem nos ombros as marcas da realeza.”**

Neste ano jubilar que se inicia, fiquemos atentos para as surpresas de Deus.

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

**05/01/2025 – SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR – ANO C / BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**



PRIMEIRA LEITURA (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – ¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e

mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (71/72): As nações de toda a terra, hão de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, e todas as nações hão de servi-lo.

4. Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

SEGUNDA LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

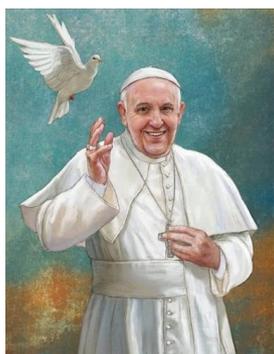
Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios – Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ^{3a}e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

EVANGELHO (Mt 2,1-12)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor. (Mt 2,2)

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus – ¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo". ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. **Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MATEUS 2,1-12 SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR – ANO C



Estimados irmãos e irmãs!

Hoje, solenidade da Epifania, contemplamos o episódio dos Magos. Eles empreendem uma longa e árdua viagem para ir adorar «o rei dos Judeus» (v. 2). São guiados pelo sinal prodigioso de uma estrela, e quando finalmente chegam à meta, em vez de encontrarem algo grandioso, veem um menino com a mãe. Poderiam ter protestado: “Tanta estrada, tantos sacrifícios para estar perante um menino pobre?”. No entanto, não se escandalizam, não se desiludem. Não se lamentam. O que fazem? Prostram-se. «Entrando na casa – diz o Evangelho – acharam o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se diante dele, adoraram-no» (v. 11).

Pensemos nestes sábios que vieram de longe, ricos, cultos, conhecidos, que se prostram, isto é, inclinam-se para adorar um menino! Parece uma contradição. Surpreende um gesto tão humilde realizado por parte de homens tão ilustres. Era habitual naquela época prostrar-se diante de uma autoridade que se apresentava com os sinais de poder e glória. E ainda hoje não seria estranho. Mas diante do Menino de Belém não é simples. Não é fácil adorar este Deus, cuja divindade permanece oculta e não parece triunfante. Significa aceitar a grandeza de Deus, que se manifesta na pequenez: esta é a mensagem. Os magos abaixam-se perante a lógica inaudita de Deus, acolhem o Senhor não como o imaginavam, mas tal como é, pequeno e pobre. A prostração é o sinal de quem põe de lado as próprias ideias e dá espaço a Deus. É necessária humildade para o fazer.

O Evangelho insiste nisto: não se limita a dizer que os magos adoraram, mas sublinha que se *prostraram* e *adoraram*. Entendamos esta indicação: adoração e prostração caminham juntas. Ao realizar este gesto, os magos demonstram que acolhem com humildade Aquele que se apresenta na humildade. E é assim que se abrem à adoração de Deus. Os cofres que abrem são imagem do seu coração aberto: a sua verdadeira riqueza não consiste na fama, no sucesso, mas na humildade, na sua crença de que *precisam de salvação*. Este é o exemplo que os Magos nos dão hoje.

Queridos irmãos e irmãs, se permanecermos sempre no centro de tudo com as nossas ideias e presumirmos vangloriar-nos de algo perante Deus, nunca o encontraremos plenamente, nunca o adoraremos. Se não deixarmos cair as nossas pretensões, as nossas vaidades, as nossas obsessões, os nossos esforços para sobressairmos, podemos muito bem adorar alguém ou algo na vida, mas não será o Senhor! Se, por outro lado, abandonarmos as nossas pretensões de autossuficiência, se nos fizermos pequenos por dentro, então redescobriremos a maravilha de adorar Jesus. Porque *a adoração passa pela humildade do coração*: aqueles que têm a vontade de superar, não se apercebem da presença do Senhor. Jesus passa ao lado e é ignorado, como aconteceu a muitos naquele tempo, mas não aos Magos.



Irmãos e irmãs, olhando para eles, perguntemo-nos hoje: como está a minha humildade? Estou convencido de que o orgulho impede o meu progresso espiritual? Aquele orgulho, manifesto ou oculto, que cobre sempre o impulso para Deus. Será que trabalho na minha docilidade, para estar disponível para Deus e para os outros, ou estou sempre centrado em mim mesmo, e nas minhas exigências, com aquele egoísmo oculto que é a soberba? Será que sei pôr de lado o meu ponto de vista para abraçar o de Deus e o dos outros? E por fim: rezo e adoro

apenas quando preciso de alguma coisa, ou faço-o com constância porque acredito que preciso sempre de Jesus? Os Magos começaram a sua viagem olhando para uma estrela e encontraram Jesus. Eles percorreram um longo caminho. Hoje podemos seguir este conselho: olhar para a estrela e caminhar. Nunca deixeis de caminhar, mas não vos esqueçais de olhar para a estrela. Este é o conselho de hoje, vigoroso: olhar para a estrela e caminhar, olhar para a estrela e caminhar.

Que a Virgem Maria, serva do Senhor, nos ensine a redescobrir a necessidade vital da humildade e o gosto vivo da adoração. Que ela nos ensine a olhar para a estrela e a caminhar.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus, 06 de janeiro de 2022.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 2,1-12 SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

A vinda do Messias, o esperado pelos povos previsto pelos Profetas, inicialmente permaneceu oculta. Até que chegassem a Jerusalém aquelas personagens misteriosas, os Magos, que pediam notícias sobre o «Rei dos Judeus», que tinha acabado de nascer. Obviamente, tratando-se de um rei, dirigiram-se ao palácio real, onde residia Herodes. Mas ele nada sabia de tal nascimento e, muito preocupado, convocou imediatamente os sacerdotes e os escribas os quais, com base na célebre profecia de Miqueias (cf. 5, 1), afirmaram que o Messias deveria nascer em Belém. E, de fato, ao partir rumo àquela direção, os Magos viram de novo a estrela, que os guiou até ao lugar onde estava Jesus. [...] Eis a epifania, a manifestação: a vinda e a adoração dos Magos são o primeiro sinal da identidade singular do Filho de Deus, que é também o filho da Virgem Maria. Desde então, começou a propagar-se a pergunta que acompanhará toda a vida de Cristo, e que de vários modos atravessa os séculos: quem é este Jesus?

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Que fazeis, magos, que fazeis? Adorais um Menino de colo, envolto em faixas miseráveis, num pobre casebre? Será Ele Deus? Mas «Deus mora no seu templo santo, o Senhor tem o seu trono nos céus» (Sl 10,4), e vós, vós O procurais assim, num qualquer estábulo, uma criança de colo? Que fazeis? Por que ofereceis esse ouro? Será este o rei? Mas onde está a sua corte real, o seu trono, a multidão dos seus cortesãos? Acaso um estábulo é um palácio, acaso uma manjedoura é um trono, serão Maria e José membros da sua corte? Como podem os homens ser tolos a ponto de adorar uma simples criança, um ser desprezível, quer pela sua pouca idade, quer pela evidente pobreza de seus pais?

Loucos, sim, tornaram-se loucos, para serem sábios; o Espírito Santo ensinou-lhes primeiro o que o apóstolo Paulo mais tarde proclamou: «Aquele que quer ser sábio torne-se louco para ser sábio. Pois já que o mundo, por meio da sua sabedoria, não conseguiu reconhecer Deus na sua Sabedoria divina, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação» (1Cor 1,21). [...] Prostaram-se portanto diante daquela humilde criança, prestando-Lhe homenagem como a um rei, adorando-O como um Deus.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Partamos! Façamos uma longa viagem para ver a Cristo. Se os Magos não tivessem partido para longe do seu país, não teriam visto a Cristo. Abandonemos, nós também, os interesses deste mundo. Enquanto estavam no seu país, os Magos só viam a estrela; quando, porém, deixaram a sua pátria, viram o Sol da Justiça (Mt 3,20). Melhor dizendo: se não tivessem empreendido generosamente a sua viagem, nem sequer teriam visto a estrela. Levantemo-nos, pois, também nós, e mesmo que todos se espantem em Jerusalém, corramos até ao local onde está o Menino. [...] Que razão os levou a agir dessa forma? A mesma que os levava a abandonar a sua pátria, a fazer essa longa viagem. Foi a estrela, quer dizer, a luz com que Deus enchera o seu coração, que os conduziu, pouco a pouco, a um conhecimento mais perfeito.

Referências

Leitura: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus em 6 de janeiro de 2011

meditação: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – São Bernardo (1091-1153), monge, doutor da Igreja

Contemplação: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – São João Crisóstomo (c. 345-407) bispo, doutor da Igreja.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR – ANO C



Celebramos hoje a Solenidade da Epifania, que apresenta a visita dos Magos ao Menino de Belém. Epifania é uma palavra grega, que significa "*Manifestação*". Para os *cristãos*, é uma manifestação admirável de Deus, pela qual ele se revela em fatos da história da salvação...

No Antigo Testamento temos muitas epifanias... Essas epifanias eram a preparação da epifania definitiva, cuja festa hoje celebramos: É a manifestação de Jesus, como "a Luz" que atrai a si todos os povos da terra.

A 1ª Leitura (Isaías 60,1-6), o Profeta anuncia a chegada da Luz salvadora de Deus, que alegrará Jerusalém e que atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

A 2ª Leitura (Efésios 5,2-3.5-6) Paulo afirma que a presença salvadora de Deus no meio do povo não se destinará apenas a Jerusalém, mas a todos os povos. É uma síntese do pensamento de Paulo sobre o "*Mistério*": O projeto salvador de Deus, definido desde toda a eternidade, escondido durante séculos, revelado e concretizado em Jesus, comunicado aos Apóstolos e dado a conhecer ao mundo pela Igreja.

No Evangelho (Mateus 2,1-12), vemos a concretização das promessas. Os "Magos", atentos aos sinais da chegada do Messias, vão ao encontro Jesus, aceitam-no como "Salvação de Deus". O texto não é uma reportagem da visita de três chefes de estado. É uma Catequese para apresentar Jesus como Salvador de todos os homens. Pontos fundamentais: *Belém*... aí deveria nascer o Messias, descendente de Davi... Os Magos... representam os homens do mundo inteiro, que se põem a caminho de Jerusalém com suas riquezas para encontrar a Luz salvadora de Deus, que brilha sobre a cidade... *A Estrela*... não é um astro no céu, mas Jesus, a Luz que ilumina todos os homens.



Meditemos as atitudes dos principais personagens...

- **Os Magos:** "*Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo*". São "os homens dos sinais", que sabem ver numa estrela o sinal da chegada da Libertação. Deixam tudo, não desistem perante o cansaço da longa viagem... Não desanimam com o desaparecimento da estrela, nem com a indiferença dos habitantes de Jerusalém: perseveraram até o fim e acabam encontrando o que procuram. Não vão de mãos vazias... Oferecem o que têm de melhor...

* Os "Magos" representam os homens de todo o mundo que vão ao encontro de Cristo e que se prostram diante dele. É imagem da Igreja, essa família de irmãs e irmãos, constituída por gente de muitas cores e raças, que aderem a Jesus e o reconhecem como "o Senhor".

- **Os Doutores da Lei:** Souberam indicar muito bem o caminho aos magos, mas não foram a Belém...

- **Herodes:** Ganancioso, tinha o poder em suas mãos... E uma criança indefesa amedronta esse rei poderoso e sua luxuosa corte...

*** Duas atitudes vão se repetir ao longo de todo o Evangelho:**

- O povo de Israel rejeita Jesus, enquanto os "magos" do oriente (que são pagãos) O adoram;

- Herodes e Jerusalém "ficam perturbados" e planejam a sua morte, enquanto que os pagãos sentem uma grande alegria e o reconhecem como o seu Senhor.

- Jesus vai ser rejeitado pelo seu povo; mas vai ser acolhido pelos pagãos, que entrarão a fazer parte do novo Povo de Deus.

- Diante de Jesus, as atitudes são diversas: *vão desde a adoração dos "magos" até à rejeição total de Herodes*, passando pela indiferença dos sacerdotes e os escribas: Conheciam bem as Escrituras, mas não foram ao encontro do Messias

Com quem nos identificamos: Com os Magos, que se ajoelham: isto é: reconhecem nele a Luz do Mundo e o seguem? Com os sacerdotes e escribas, que ficam indiferentes? Com Herodes, que procura apagar essa Luz?

+ **A Lição dos Magos:** O itinerário dos "magos" reflete o processo dos pagãos para encontrarem Jesus: estão atentos aos sinais (estrela), percebem que Jesus traz a salvação; põem-se decididamente a caminho para o encontrar; perguntam aos judeus, que conhecem as Escrituras, o que fazer; encontram Jesus e o adoram.

* **A exemplo dos Magos, somos todos peregrinos na fé!...**

- **Atentos aos sinais...** e prontos a segui-lo com generosidade?

- **Perseverantes**, mesmo nos momentos de dificuldades, quando a estrela indicadora parece ter desaparecido, ou o próprio Deus parece ter-se esquecido da gente?

- **Fiéis**, apesar da maldade dos Herodes da vida, que encontramos ao longo de nossa caminhada cristã?

- **Generosos** em oferecer o que de melhor temos, ou nos apresentamos sempre de mãos vazias? Ele sempre se manifesta a quem o procura de coração sincero?

ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 05/05/2025
SOLENIIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR – ANO C / BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãs e irmãos, sejam bem-vindos! hoje celebramos a Solenidade da Epifania do Senhor! Festejamos a manifestação daquele que é o Filho de Deus, o Messias, Luz das nações! Aquele que vence as trevas! Alegres, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: A plenitude do amor de Deus por nós revelada na Páscoa antecipa-se no mistério da Encarnação. Entregando-se inteiramente à nossa condição, o Senhor a dignifica e restaura, mantendo-se na proximidade de um irmão que nasce entre irmãs e irmãos. A manifestação que hoje celebramos faz que se removam as escamas de nossos olhos, a fim de reconhecermos, na fragilidade do Menino de Belém, o esplendor de sua glória.

ATO PENITENCIAL

Pr: Que Deus nos liberte de tudo o que nos afasta da luz de Cristo. Imploremos o seu perdão. *(Pausa)*.

Pr: Senhor, Filho de Deus, que nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Cristo, Filho de Deus, que nascendo da Virgem Maria, nos remistes do pecado, tende piedade de nós!

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, Filho de Deus, que nascendo da Virgem Maria, nos reunis como povo eleito, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Isaías 60,1-6) – Salmo 71 (72) – 2ª Leitura (Efésios 3,2-3a.5-6) – Evangelho (Mateus 2,1-12) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Com grande alegria, celebremos nosso Salvador, adorado hoje pelos Magos; e supliquemos: **Vinde, Senhor, iluminar nossos caminhos!**

Pr: Ó Senhor, alargai nossa oração às dimensões do mundo que quereis salvar; tornai-nos solidários com as aspirações de toda a humanidade. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos ao altar do Senhor nossa disposição em adorar e glorificar o Senhor com a nossa vida, juntamente com nossas ofertas e o nosso Dízimo. **Cantemos.**

Pr: Pela manifestação do vosso Filho Unigênito recebei, Senhor, os nossos dons como primícias das nações, para que seja celebrado vosso louvor e nossa eterna salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! /// **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: Sim, ó Deus, é nosso dever, mas também nossa alegria cantar sempre vosso louvor porque, no mistério do Natal, revelais vosso Filho como luz para todos os povos, representados nos sábios que, entendendo os vossos sinais a Ele se dirigem para filial adoração.

Ass: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr: Nós vos bendizemos, ó Deus, porque por vosso Espírito Santo conduzis vossa Igreja e a renovais a cada dia em sua missão de anunciar a salvação a toda a humanidade, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, com nosso clero diocesano e religioso, com nossos diáconos e lideranças comunitárias, com nossos catequistas e todo o povo que Vós conquistastes.

Ass: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que deu à luz o Salvador, São José, nosso(a) padroeiro(a) Nome, e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

Ass: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram, parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

Ass: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr: Acolhei, ó Pai, nossa gratidão pelos benefícios recebidos de vossa bondade e concedei-nos corresponder a eles com frutos de amor e de paz. Por Cristo, vosso Filho, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

(Em silêncio, o Ministro Extraordinário da Comunhão busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: Obedientes à palavra do Salvador e seguindo seu divino ensinamento, digamos juntos: **Pai nosso...**

ME: (*Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo*), dizendo: “Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente.” – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME: A exemplo dos magos, vamos ao encontro de Jesus presente na Eucaristia, em espírito de humildade e de verdadeira adoração. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda a parte com a vossa luz celeste para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Obedientes à palavra do Salvador e seguindo seu divino ensinamento, digamos juntos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda a parte com a vossa luz celeste para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, olhando para eles (Magos), perguntemo-nos hoje: como está a minha humildade? Estou vencido de que o orgulho impede o meu progresso espiritual? [...] E por fim: rezo e adoro apenas quando preciso de alguma coisa, ou faço-o com constância porque acredito que preciso sempre de Jesus? Os Magos começaram a sua viagem olhando para uma estrela e encontraram Jesus. Eles percorreram um longo caminho. Hoje podemos seguir este conselho: olhar para a estrela e caminhar.”* (Papa Francisco, Angelus em 06/01/2022).

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. **/// Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr: Testemunhando o encontro com o Senhor na Palavra e na Igreja, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: *Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.*

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS)–www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 05/05/2025
SOLENNIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo
segundo Mateus (2,1-12) –

¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles

responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo". ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, olhando para eles (Magos), perguntemo-nos hoje: como está a minha humildade? Estou convencido de que o orgulho impede o meu progresso espiritual? [...] E por fim: rezo e adoro apenas quando preciso de alguma coisa, ou faço-o com constância porque acredito que preciso sempre de Jesus? Os Magos começaram a sua viagem olhando para uma estrela e encontraram Jesus. Eles percorreram um longo caminho. Hoje podemos seguir este conselho: olhar para a estrela e caminhar." (Angelus em 06/01/2022).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 3,15-16.21-22 – (FESTA DO BATISMO DO SENHOR – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, que nos convida a tomarmos consciência de nossa identidade como cristãos e de nossa missão. Pelo Batismo, fomos adotados como filhos e filhas amados e nossa vida tem que ser luz e libertação para todas as pessoas.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (3,15-16.21-22) – Naquele tempo, ¹⁵ o povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶ Por isso, João declarou a todos: "Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo". ²¹ Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também recebeu o batismo. E, enquanto rezava, o céu se abriu ²² e o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma visível, como pomba. E do céu veio uma voz: "Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Na narração do Batismo, conferido por João Batista a Jesus nas águas do Jordão, vemos antes de tudo o papel do povo. Jesus está no meio do povo. Ele não é unicamente um pano de fundo para o cenário, mas constitui um componente essencial do acontecimento. Antes de se imergir na água, Jesus *"imerge-se" na multidão*, une-se a ela assumindo plenamente a condição humana, compartilhando tudo, exceto o pecado. Na sua santidade divina, cheia de graça e de misericórdia, o Filho de Deus fez-se carne precisamente para assumir sobre si e tirar o pecado do mundo: assumir as nossas misérias, a nossa condição humana. Por isso, também a de hoje é *uma Epifania* porque fazendo-se batizar por João, no meio das pessoas penitentes do seu povo, Jesus manifesta a lógica e o sentido da sua missão. [...]

O Batismo é o início da vida pública de Jesus, da sua missão no mundo, como enviado pelo Pai para manifestar a sua bondade e o seu amor pelos homens. Esta missão é realizada em união constante e perfeita com o Pai e com o Espírito Santo. Também a missão da Igreja e de cada um de nós, para ser fiel e fecunda, é chamada a *"inserir-se"* na missão de Jesus. Trata-se de regenerar continuamente na oração a evangelização e o apostolado, para dar um claro testemunho cristão, não segundo os projetos humanos, mas em conformidade com o plano e o estilo de Deus.

Estimados irmãos e irmãs, a festa do Batismo do Senhor constitui uma ocasião propícia para renovar com gratidão e convicção as promessas do nosso Batismo, comprometendo-nos a viver diariamente em coerência com ele. Como eu vos disse várias vezes, é muito importante também saber a data do nosso Batismo. Poderia perguntar: "Quem de vós sabe a data do próprio Batismo?". Certamente, nem todos! Se algum de vós não a sabe, quando voltar para casa, pergunte-a aos seus pais, aos avós, aos tios, aos padrinhos, aos

amigos de família... Pergunte: "Em que data fui batizado, batizada?". E depois, não a esqueça: que seja uma data conservada no coração, para a celebrar todos os anos.

Jesus, que nos salvou não pelos nossos méritos, mas para pôr em prática a imensa bondade do Pai, nos torne misericordiosos para com todos.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 13 de fevereiro de 2019

REZANDO COM O SALMO 24(25)

Todos: Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

Leitor 1: Filhos de Deus, tributai ao Senhor, tributai-lhe a glória e o poder! Dai-lhe a glória devida ao seu nome; adorai-o com santo ornamento!

Todos: Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

Leitor 2: Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! Eis a voz do Senhor majestosa.

Todos: Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

Leitor 3: Sua voz no trovão reboando! No seu templo os fiéis bradam: "Glória!" É o Senhor que domina os dilúvios, o Senhor reinará para sempre!

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.



SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO – EVANGELHO DO DOMINGO SEGUINTE

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 06/01 – 2ª feira

1Jo 3,22-4,6 / Sl 2 / Mt 4,12-17.23-25

Dia 07/01 – 3ª feira

1Jo 5,14-21 / Sl 149 / Jo 2,1-11

Dia 08/01 – 4ª feira

1Jo 4,11-18 / Sl 71(72) / Mc 6,45-52

Dia 09/01 – 5ª feira

1Jo 4,19-5,4 / Sl 71(72) / Lc 4,14-22a

Dia 10/01 – 6ª feira

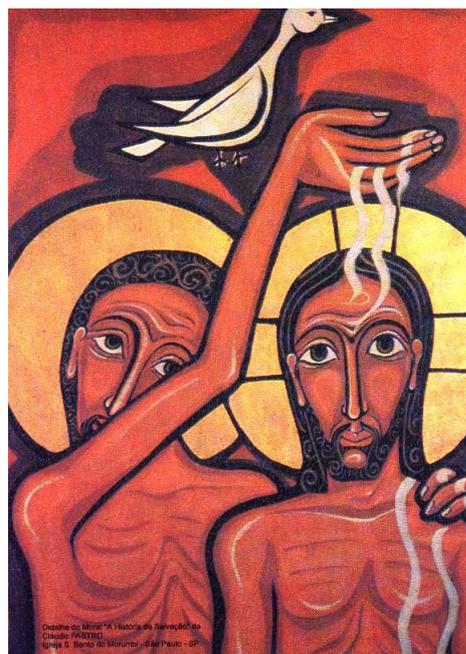
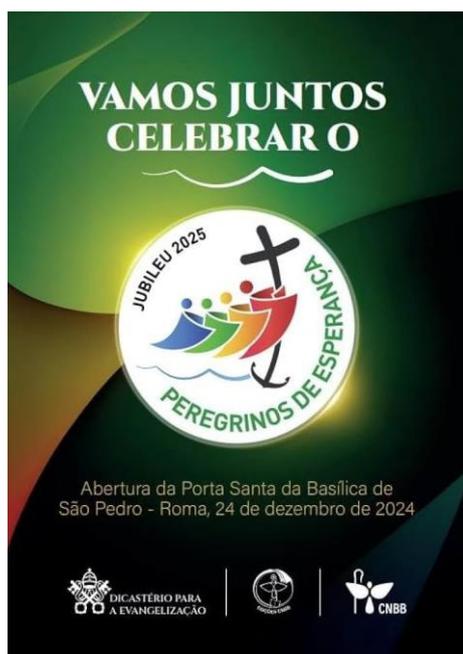
1Jo 5,5-13 / Sl 147(147B) / Lc 5,12-16

Dia 11/01 – Sábado

1Jo 5,14-21 / Sl 149 / Jo 3,22-30

DIA 12/01 – FESTA DO BATISMO DO SENHOR – ANO C

Is 42,1-4.6-7 / Sl 28(29) / At 10,34-38 / Lc 3,15-16.21-22



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra